

Proposta de um Novo Currículo para o Curso de Licenciatura em Química da UEPG: Algumas Reflexões.

Sandro X. de Campos¹ (PQ)*, Leila I. F. Freire¹ (PQ), Patrícia Oliveira² (IC), Sheila C. Jacumasso (IC).

¹Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DEMET), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Campus Central- Bloco B- sala 113, Praça Santos Andrade s/nº Centro, CEP:84010-790, Ponta Grossa, PR.

²Departamento de Química (DeQuim/UEPG). [*campos@uepg.br](mailto:campos@uepg.br)

Palavras Chave: Currículo, Licenciatura em Química, Construção Coletiva.

Introdução

O currículo de um curso é influenciado por forças culturais e políticas. Embora não exista um currículo ideal, é preciso que ele seja o resultado de um trabalho em grupo, construído pelo envolvimento de todos que por ele serão afetados (docentes e discentes)¹. É necessário que se alcancem cenários sempre mais amplos, no espaço e no tempo, permitindo a formação do licenciado para atuar num mundo globalizado, atendendo às orientações feitas pelo MEC em documentos oficiais. Para reformular um currículo é fundamental que se estabeleçam metas, pressupostos de partida e de chegada que se almejam para o curso em si. A formação de licenciados em um curso superior reflete não somente o currículo, mas a maneira como os docentes a concebem e a praticam. *“Formar professores na Universidade implica num projeto específico e partilhado por todos os docentes da Licenciatura (não apenas os pedagogos).”*². Juntamente com Silva e Retondo entendemos que a formação dos futuros professores deve passar por um projeto partilhado entre docentes, coordenação de curso e discentes, que precisam conhecer e ter clareza da formação que terão. Neste sentido buscamos conhecer como vem sendo interpretada a questão da construção coletiva do currículo do curso na Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR (UEPG), na visão do coordenador do curso. Para interpretação dos dados coletados em entrevista foi realizada a análise de conteúdo³.

Resultados e Discussão

Em entrevista realizada com o atual coordenador do curso de Licenciatura em Química da UEPG, quando perguntado como ele avalia o projeto pedagógico do curso, elaborado numa gestão anterior à sua, o professor diz que *“...o projeto do curso precisa de algumas reformulações (...) Há deficiências, precisa ser ajustado, precisam ser modificadas algumas ementas, o posicionamento das disciplinas na grade.”*. Há o reconhecimento da necessidade de mudança, mas ela é entendida apenas como uma reorganização de ementas e cargas horárias das disciplinas e seu

32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

posicionamento na grade curricular. Na seqüência o entrevistado relata sua preocupação com a questão da participação discente na reformulação do projeto do curso *“Aquele avaliação (se referindo à avaliação escrita do curso feita pelos discentes) que tem que ser anual tem que ser incluída no projeto pedagógico (...) pois dá subsídios ao colegiado para as modificações.”*. Considera importante que seja continuamente feita a avaliação discente, apontando para a idéia da construção coletiva do currículo. Quando perguntado se os professores do curso conheciam o projeto pedagógico, o coordenador disse que o mesmo fica a disposição de todos, mas, normalmente, só os membros do colegiado têm conhecimento dele, principalmente devido a reuniões que foram realizadas objetivando a discussão do novo projeto pedagógico a ser apresentado em 2009. Entre os professores não efetivos seria motivo para o desconhecimento o grande número de *“aulas para ministrar”*, mas entre os professores efetivos que trabalham no curso não apontou nenhuma justificativa para tal. Durante toda a fala o professor ressalta a importância das discussões que vem sendo feitas com os professores do colegiado para a construção do novo projeto pedagógico: *“Este ano nós fizemos umas dez reuniões informais com o colegiado, abordando todos os aspectos desde legislação, carga horária, ementas, programas de disciplinas, para no ano que vem fazer a reformulação...”*.

Conclusões

A partir da entrevista com o coordenador do curso fica clara a sua visão da necessidade de construção coletiva do currículo do curso. Mas esta construção ainda é restrita a um grupo específico de docentes e não a todos os que atuam no curso; às avaliações escritas feitas pelos discentes e não à discussão efetiva das necessidades detectadas por eles.

Agradecimentos

Ao MEC/SeSu/PET e ao coordenador do curso de Licenciatura em Química da UEPG.

¹Goodson, I. *EDUCA.*. 1997.

²Silva, G. M; Retondo, C. G. 2007. Disponível em: <http://www.s bq.org.br/30ra/Workshop%20FFCLRP%20USP.pdf>

³Moraes, R. *Ciência & Educação*. 2003, 9, 191